



*Handwritten signature and name: Rui*

## **APPACDM de Vila Nova de Poiares**

*Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental*

### **Plano de Actividades para o ano 2015**

Por decisão do Parlamento Europeu e do Conselho, 2015 será o “Ano Europeu para o Desenvolvimento”, com o lema “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”. Embora os objetivos definidos pela União Europeia sejam “ultrapassar as insuficiências do atual quadro de desenvolvimento e definir uma abordagem comum que permita reunir, num quadro abrangente a nível internacional, as questões relacionadas com a erradicação da pobreza e a sustentabilidade”, eles entroncam nos nossos próprios objetivos há muito consagrados e transpostos para a Missão, e Visão desta instituição.

Considerando sempre a dignidade como um elemento fundamental na qualidade de vida dos cidadãos, todas as acções e actividades a desenvolver estão assentes nesse pressuposto.

Sabemos que as dificuldades, os obstáculos e constrangimentos que diariamente somos forçados a ultrapassar, obrigam a dispendir uma energia que poderia ser canalizada para outras formas de atuação. A capacidade de inovar e de diversificar respostas para as necessidades dos vossos filhos estão limitadas aos recursos que conseguimos angariar e conjugar. Essa conjugação depende de políticas sociais, definidas pelas entidades governamentais nacionais e comunitárias, e que limitam os nossos recursos e a nossa perspectiva futura.

Mas a nossa fé e empenho são mais fortes e acreditamos que o amanhã será mais risonho.....

Continuaremos a reforçar a nossa sustentabilidade, encontrando meios de cumprir os compromissos assumidos. Continuaremos a assegurar a melhoria contínua, a formação dos recursos humanos, a requalificação das estruturas físicas, e a certificação de qualidade dos serviços.

Termina em 2015 o mandato dos actuais elementos dos Órgãos Sociais, pelo que em Outubro haverá processo de eleição para o triénio 2016-2018. Com as alterações aprovadas em Conselho de Ministros de 16/10/2014 para o Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro, prevê-se uma limitação dos mandatos consecutivos de alguns cargos, o que terá forçosamente implicações na gestão das organizações. Se por um lado, a mudança é algo positivo e pode trazer novas perspetivas de análise, por outro lado afigura-se-nos difícil encontrar elementos com a disponibilidade de tempo, motivação e conhecimento técnico necessários para enfrentar barreiras e constrangimentos. Aguardamos a publicação em Diário da República desta legislação, para podermos informar e desenvolver ações inerentes ao seu cumprimento.

Neste contexto, propõe-se a Direcção concretizar durante o ano de 2015:

### Ao nível das infra-estruturas e equipamentos:

#### Do Centro João Pedroso de Lima

- Realizar a manutenção geral das instalações.

#### Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova

- Embora cientes da suspensão da construção do novo Centro de Actividades Ocupacionais, a sua concretização é objetivo a médio prazo.
- Desenvolver esforços para solucionar as questões logísticas, na sequência do ponto anterior.
- Efetuar a manutenção geral das actuais instalações, na medida do possível dado tratar-se de equipamento cedido/alugado.
- Assegurar equipamentos e materiais necessários para as actividades diárias.

#### Da Casa do Arco Íris

- Efectuar obras e manutenção dos espaços interiores, com o apoio logístico e técnico da Autarquia de Vila Nova de Poiares.
- Realizar a pintura exterior do edifício e reparação da cobertura, também com o apoio logístico e técnico da Autarquia de V.N.Poiares.

### Ao nível das Respostas Sociais:

#### Dos Centros de Actividades Ocupacionais:

-Desenvolver, e reestruturar as actividades ocupacionais, realizadas nas diversas oficinas (olaria, tecelagem, artes plásticas, culinária, papel reciclado, artesanato concelhio e educação ambiental), as actividades lúdicas e socioculturais (jogos tradicionais, visitas de estudo para aprendizagem funcional, datas comemorativas), e actividades de inclusão (ações surgidas na comunidade, nas entidades, nos Agrupamentos de Escolas) para assegurar o desenvolvimento e organização dos projectos de vida dos utentes, com qualidade adequada e abrangente de todas as vertentes, para uma vivência completa e feliz.

- Dar continuidade aos Protocolos de Cooperação estabelecidos com a Autarquia de Vila Nova de Poiares e a Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão, para a manutenção dos espaços ajardinados.

- Acompanhar os protocolos já implementados no âmbito da Portaria 432/2006 de 3 de Maio, estabelecendo novas parcerias com outras entidades, de acordo com os interesses dos clientes.

- Promover “O Coreto”, o quiosque instalado junto ao Centro de Figueira de Lorvão, como serviço disponível de apoio à comunidade, através da venda de jornais e revistas, e bebidas não alcoólicas. Além de permitir a divulgação da instituição e das capacidades dos Cidadãos com Deficiência Mental, possibilita também a apresentação de artigos e produtos elaborados nas Actividades Ocupacionais.

- Desenvolver acções de formação dos colaboradores, no sentido da melhoria de desempenho e qualidade de resposta aos utentes.

- No âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em Setembro de 2007 com a Direcção Regional de Educação do Centro, assegurar a sua continuidade, dada a importância e relevância que o destacamento de professores e a sua formação tem para a instituição;

- Assegurar a candidatura, junto do Ministério da Educação - Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares, para o financiamento do Centro de Recursos para a Inclusão. Conscientes que a continuidade deste programa está diretamente ligada ao financiamento aprovado - cuja redução tem sido sistemática, e sem qualquer possibilidade de intervenção – o desenvolvimento e concretização dos Planos de Acção, em parceria com os Agrupamentos de escolas envolvidos, e de acordo com as necessidades especiais dos alunos indicados, estará condicionado a essa realidade. Contudo, a flexibilidade e rigor na gestão, aliada à qualidade técnica e humana, dos elementos que integram o CRI da APPACDM de Vila Nova de Poiares têm vindo a transformá-lo num Centro de Recursos de referência.

#### Da Formação Profissional:

Considerando a inexistência de regulamentação para o novo Quadro Estratégico 2014-2020, foi recebida informação que a candidatura para 2015 ao financiamento das acções de formação, desenvolvidas em 2014 no âmbito Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades –

Medida 6.2 do Programa Operacional Potencial Humano, decorrerá como um pedido de alteração ao Projecto de 2014, assegurando a continuidade até Junho de 2015, com montantes análogos. A partir do segundo semestre não existe ainda qualquer indicação.

Contudo, assume-se a necessidade de divulgação dos cursos e do Centro de Formação Profissional, perspetivando o seu crescimento e adaptação às necessidades de formandos e do tecido empresarial.

#### Do Lar Residencial:

- Desenvolver a inclusão social, participação e o envolvimento dos residentes, em acções desenvolvidas na comunidade e na Rede Social.
- Comemorar datas relevantes para a sua integração social, como o Dia do Vizinho, o Baile de Carnaval, a Passagem de Ano, a abertura da porta à Cruz.
- Sensibilizar a comunidade para a constituição da “Bolsa de Famílias”, de forma a assegurar, em datas especiais como o Natal ou a Passagem de Ano, a sua integração numa família de cariz mais tradicional.
- Promover o concurso para o Logotipo da Casa do Arco Iris.
- Assinalar o 23º Aniversário e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

#### Da Empresa de Inserção:

- Assegurar a continuidade desta resposta, nas áreas de Jardinagem e Lavandaria, e o financiamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional, imprescindível para a sustentabilidade desta Medida de Emprego.
- Aumentar a oferta de serviços disponíveis através de parcerias e de acordo com as possibilidades de mercado, que na conjuntura atual será uma tarefa imprescindível.
- Assegurar a manutenção dos equipamentos de ambas as áreas, que têm um elevado desgaste face à sua sistemática utilização.

#### Ao nível das Parcerias:

- Manter a participação nos Projectos e Programas em que a instituição está envolvida, sem comprometer ou descurar o desenvolvimento das actividades da própria entidade.

- Integrar as iniciativas desenvolvidas pelas associações em que está filiada - Humanitas, UDIPSS, ADIP, Dueceira, Confraria da Chanfana - dentro das disponibilidades financeiras.

- Participar nos Eventos promovidos pelas Autarquias ou outras instituições, nomeadamente as Feiras de Artesanato concelhias, no sentido de divulgar os produtos e serviços dirigidos à comunidade, sendo uma mais valia para a sustentabilidade da instituição.

- Dinamizar e divulgar Projectos culturais e recreativos: o Rancho Etnográfico do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova, os “Caokistadores”, “Pintar.com – a arte na Deficiência Mental”, o projeto “Saberes e Sabores”, e outros projectos inovadores já implementados.

### Ao nível da Vida Associativa:

- Organizar e promover Campanhas de angariação de Sócios e Amigos.
- Desenvolver a página WEB já iniciada.
- Participar ativamente em todas as parcerias e projectos comunitários.
- Elaboração de um Desdobrável sobre a instituição, focando as áreas de intervenção, população-alvo e desenvolvimento de competências.

A sustentabilidade da organização está avaliada e direccionada. Os objetivos de redução de gastos e aumento dos rendimentos estão assumidos, e sistematicamente analisados. Esta realidade faz parte do nosso dia a dia, como dela fazem parte também os inúmeros pedidos de admissão de utentes, com origem em famílias, instituições, hospitais, tribunais, e em serviços da própria segurança social.

Lamentavelmente não podemos efetuar admissão de utentes, sem assegurar o correspondente rendimento, sob risco de colocar em causa toda a instituição.

A capacidade do Lar Residencial está lotada. Não existe assim, possibilidade de integração de utentes naquele equipamento. Contudo, estamos atentos a todas as possíveis soluções para encontrar um outro espaço físico, sem custos associados, de forma a podermos, junto da entidade de tutela, propor respostas para os pedidos de admissão naquela valência.

O Centro de Atividades Ocupacionais de Vila Nova de Poiares dispõe ainda de 5 vagas, até ao seu limite da capacidade, e além do acordo de cooperação com a Segurança Social (assinado em 2009 para 55 utentes). Contudo, reafirmamos não ser possível admitir utentes sem assegurar rendimento correspondente.

O custo médio mensal por utente em 2013 equivaleu a mais de 700 euros. Sem a comparticipação mensal da segurança social, e com a reduzida comparticipação das famílias (de acordo com os seus rendimentos) não poderemos colocar em causa toda a instituição. As vagas existem, mas as famílias não têm capacidade financeira para autonomamente assumirem aquele custo mensal. Reconhecemos que esta situação não beneficia ninguém, mas assumimos a decisão pensando que a solução, já proposta e apresentada à entidade de tutela, passaria por um alargamento extraordinário do acordo de cooperação para a capacidade total do equipamento. Não podemos colocar em risco os jovens e famílias que frequentam as respostas sociais da organização, e que confiam na qualidade dos serviços que proporcionamos e que merecem!

Para assegurar essa qualidade – reconhecida pela Certificação EQUASS Assurance – apoiamo-nos na competência dos nossos colaboradores, na solidariedade dos nossos parceiros, na colaboração dos Pais e Amigos, na força e na capacidade do Cidadão portador de Deficiência Mental. Contamos com todos, porque juntos somos mais fortes!

Vila Nova de Poiares, Novembro de 2015

A Direcção

O Presidente :

  
(António João Carvalho Pedroso de Lima)

O Vice-Presidente:

  
(António Esteves Pina Gil)

O Secretário:

  
(Luis Paulo Pires de Sousa)

O Tesoureiro :

  
(Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis)

O Vogal:

  
(António Manuel Fernandes Matos Paiva)